

# Alfredo em movimento



Foto - Sofia Mariano—9º B

## Saudações jornalísticas

Só quando nos deparámos com a decoração das janelas e com a árvore de Natal montada no átrio, percebemos que havíamos chegado ao final do primeiro período. Na verdade, andámos de tal modo embrenhados nas tarefas que nos cabem, enquanto professores, alunos ou funcionários, que não demos pelo tempo passar. Não houve, portanto, tempos mortos.

E de cada minuto que vivemos na escola, retiramos a devida lição, guardando para sempre os momentos que mais nos marcaram. As visitas de estudo, as exposições dos nossos trabalhos, as aulas mais interessantes, os momentos de convívio entre todos.

Este número é a prova viva de que, mais uma vez, estivemos à altura dos desafios que a escola nos lança a todos, sem exceção. Aqui fica para a posteridade, o que de melhor e mais divertido pudemos fazer em escassos meses, mas com a maior das vontades.

### *Festas Felizes*

### *A Equipa*



*Frohe Weihnachten*

# A Escola somos todos nós!!!!

Como já dissemos no editorial, o tempo passa rápido por aqui!

Mais uma vez, o **Curso Profissional de Apoio à Infância - 11º F** decorou o átrio para nos lembrar que é tempo de festa! No ano letivo transato também se mostraram bastante ativos como podemos ver na reportagem que se segue!



## APOIO À INFÂNCIA EM ALTA

As **alunas do 12º do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância**, que concluíram os seus estudos em julho passado, deram o seu melhor para animar diversos jardins de infância do concelho.

Dando sequência à parceria com o **Rotary Club do Barreiro**, iniciada no ano anterior, estas alunas exploraram a sua veia artística e aperfeiçoaram as suas representações nas dramatizações com que alegraram o quotidiano de muitos “pequeninos”.



A mensagem das pequenas peças de teatro, com ou sem fantoches, visava sempre um objetivo positivo: promover a higiene oral ou combater a discriminação. Na **“Peça dos Dentinhos”**, os fantoches procuravam, ainda, alertar para o consumo excessivo de doces e atenuar o medo do dentista.

# A Escola somos todos nós!!!!

Por outro lado, “*Meninos de todas as cores*” mostrava que ser branco, amarelo, negro, vermelho ou castanho só pode ser motivo de felicidade, porque há sempre coisas boas associadas a cada cor. Era por isso que a **Lili** dizia: “É bom ser branco, porque é branca a neve, tão linda...”. Depois, a **Xauxau** argumentava: “É bom ser amarelo, porque é amarelo o sol...”.



Acompanhadas pela **Etnias**, acabavam por chegar todas à **Globalândia**, que era a terra desta personagem colorida.



Seguia-se a **Djambé**, afirmando: “É bom ser preto como as estradas que nos levam por toda a parte...”. Vinha, então, a **Pena de Águia** esclarecer: “É bom ser vermelho, da cor das cerejas...”. Finalmente, surgia a **Jasmine** a declarar: “É tão bom ser castanho como o chocolate...”.



Os meninos e meninas do **Centro Social e Paroquial de Santo André**, do **Comboio** ou do **Jardim-de-Infância da Escola J. J. Rita Seixas** também participaram: tinham círculos das várias cores da peça que levantavam sempre que cada cor era referida e sentiam-se muito orgulhosos por ter o seu papel.

Professora Matilde Antunes

# A Escola somos todos nós!!!!

Também as alunas do 10º ano, que agora já estão no 11º, se destacaram, quase a terminar o ano letivo anterior, quando dinamizaram o espaço da nossa escola na **Feira Pedagógica 2017**.



No Dia da Criança não tiveram mãos a medir, pois os pedidos de pinturas faciais ou de balões moldados em figuras divertidas não tinham fim.



Foram, de facto, umas heroínas, porque não arredaram pé durante toda a manhã. Nem o sol escaldante, a sede ou os dedos doridos as afastaram da banca e das crianças.

Com o apoio dos professores de Expressão Plástica, E.C.D.M. e Português, as jovens tiveram uma manhã cansativa, mas muito gratificante.



**Prof. Matilde Antunes**

# Erasmus College – visita a nossa escola!

No dia 10 de maio de 2017, um grupo de estudantes holandeses, da escola **Erasmus College**, acompanhados pela **professora Elsa Azevedo**, ex-professora da nossa Escola e organizadora do evento, fizeram-nos uma visita!

Estes alunos e os professores acompanhantes queriam observar como era o dia a dia de uma escola em Portugal.

Foram recebidos pela Direção da escola, por um grupo de alunos do 10º A e 10ºB e 11º, assim como por diversos professores, a quem desde já agradecemos a colaboração e empenho demonstrados no acompanhamento feito a estes alunos e docentes.

Os visitantes foram integrados na rotina da escola, tendo assistido, por exemplo, a aulas de Inglês, passado pelos laboratórios de Físico-Química, almoçado na cantina e praticado desporto no ginásio.

Foi, na opinião de todos, um dia muito agradável e diferente do habitual!

Aqui fica o registo para recordarmos!



# RELATO DE VIAGEM



O dia 28 de setembro de 2017 começou, logo de manhã, com a deslocação da turma do 11º ano de Gestão e Apoio à Infância da escola para o pontão dos Ferroviários, onde o barco nos iria buscar.

Chamava-se **Pestarola** e era um Varino da C.M.B. com capacidade para 23 passageiros e 2 tripulantes. Predominava a cor azul e tinha uma majestosa vela branca.

Esperámos no cais e, quando o barco chegou, descemos todos a escada para podermos entrar na embarcação, que já tinha os dois tripulantes preparados para navegar pela rota antigamente feita pelas naus que se preparavam para os Descobrimentos, que é o tema principal de **Os Lusíadas**. Sim, esta viagem tinha como objetivo motivar-nos para o estudo desta grande obra de **Camões**.



Começámos por dar a volta ao bico da praia do Barreiro, passando, assim, pela nossa belíssima escola e pela Avenida da Praia. Um dos tripulantes foi-nos dando ótimas informações sobre o caminho feito antigamente pelos marinheiros e sobre o rio Tejo. Depois de termos dado a volta ao Barreiro, fomos à Baía do Seixal, onde encontramos esplêndidos barcos de recreio e de pescadores. Durante o percurso na Baía, a minha professora desejou boa sorte a uns pescadores que por lá passavam, mas, para quem sabe, desejar boa sorte a um pescador não é nada agradável, pois eles acreditam que dá azar.

Após a volta à Baía, entrámos um pouco no rio Coia, até ao ponto onde se via de perto o Vale do Zebro e a antiga e degradada Siderurgia. Durante o caminho foram contadas algumas piadas por um aluno divertido que fez rir todos os viajantes, exceto a tripulação. Acho que eles acordaram com os pés de fora...

Quando terminou a volta pelo rio, regressámos ao ponto de partida, junto à antiga estação. Já perto do fim, o Mestre da embarcação pediu-nos uma avaliação do passeio e a nossa diretora de turma perguntou-nos que avaliação dávamos à viagem, numa escala de 0 a 10. Todos responderam 10, mas eu, claro, como tinha de me destacar, respondi 100. Pormenores que, às vezes, fazem a diferença .



Não posso deixar de dizer que foi uma manhã bem passada, com muita animação e, acima de tudo, aprendemos diversas coisas sobre o caminho feito pelos marinheiros antes de abraçarem a grande aventura dos Descobrimentos, como tínhamos visto na pesquisa que fizemos antes da visita.

**André Couto – 11º F/G**

# O REGRESSO DOS TROVADORES

Estava eu no barco  
a ver as ondas a passar  
esperando o meu amigo, onde estará?

Estando no barco, no alto mar,  
cercada pelas ondas grandes  
esperando o meu amigo, onde estará?

A ver as ondas a passar  
a remar devagarinho  
esperando o meu amigo, onde estará?

Cercada pelas ondas grandes  
a remar no alto mar  
esperando o meu amigo, onde estará?

**Bruna S. e Rita 10º F/G**

Estou tão triste, minha mãe.  
Hoje vi o meu amigo a passear com  
outro alguém.  
Será que ele gosta mesmo de mim?

Estavam os dois muito contentes,  
com abraços um pouco quentes.  
Será que ele gosta mesmo de mim?

Não sei mais o que dizer,  
porque foi triste de se ver.  
Será que ele gosta mesmo de mim?

**Catarina e Rodrigo 10º F/G**

**Porque fui eu...**

Por que fui eu amar  
alguém que não me amou?  
foi apenas azar  
pois ela me enganou...

Por que fui eu chorar  
por alguém que errou?  
foi apenas azar  
pois ela me enganou...

Por que fui eu procurar  
por alguém que me desprezou?  
foi apenas azar  
pois ela me enganou...

Estava eu em alto mar  
quando ouvi as ondas marulhar.  
Será que o meu peixinho me vem visitar?

Que feliz eu vou ficar  
se o meu peixinho me vier visitar,  
vindo feliz a nadar.

Tão feliz que vou ficar,  
vendo o meu peixinho a chegar  
nas ondas do mar.

**Érica e Andreia 10º F/G**

**Oh tu aí**

Oh tu aí, está a dar-te para esperto?  
Achas que estás sempre certo?  
Oh tu aí, estou a falar contigo  
Mas não penses que sou teu amigo

Oh tu aí, malvada criatura,  
Dentro de ti vejo a maldade mais pura  
Oh tu aí, estás a pôr-me à prova?  
Não tarda, dás por ti a cavar a tua cova

Oh tu aí, depois desta cantiga para ti  
Não penses que és importante para mim  
Espero que tenhas entendido a mensagem,  
Porque eu sou o fidalgo e tu és o pajem

**Tomás Marques; Joaquim Pereira; Ricardo Magalhães; 10º A**

Por que fui eu desejar  
alguém que me recusou?  
foi apenas azar  
pois ela me enganou...

Por que fui eu sonhar  
se nada disto durou  
e pensar talvez casar  
com alguém que me destroçou...

**Ana Rita Ameixa nº2; Rafael Silva nº20 ;Tiago Rosa nº23 ; Vitória Rodrigues nº27 10ºA**

A cor do mar  
é a mesma do seu olhar.  
Que lindo está o dia.

O brilho da luz solar  
é o mesmo do seu beijar.  
Que lindo está o dia.

É a mesma do seu olhar,  
é a mesma do seu tocar.  
Que lindo está o dia.

**Duarte e Rúben 10º F/G**

Eu tinha um amigo  
talvez até mais do que isso  
tudo isto é tão ambíguo  
superar isto, consigo?

O sentimento não podia mais aguentar  
Por isso a ele eu tive de confessar  
A resposta que levei não me surpreendeu  
Mas mesmo assim, o meu coração doeu

Eu queria dizer que sim mas sentia-me  
pressionado  
Também sei que o magoei e sinto-me culpado  
Enfrentar por ele talvez eu consiga  
Por isso com ele fui fazer a minha vida

**Débora Rocha Nº5; Iara Pestana Nº8; José Ferreira Nº13; Rodrigo Viegas Nº22 10º A**

**Cantiga de maldizer**

Homem trapaceiro que vive na nossa cidade  
Destroí tudo aquilo que temos  
E com ele já não podemos

Impostor, ladrão, cobarde,  
Alá que se faz tarde

Homem que nunca iremos perdoar  
Por aquilo que nos fez  
Este ser com mania que tem poder  
Merecia sofrer

E todos da sua laia  
Deveriam morrer

**Lucas Neves Nº15 ; Carolina Silva Nº3; João Santos Nº11; Ana Rosinha Nº1 10º A**



# O REGRESSO DOS TROVADORES

A falsidade,  
existe com muita imaginação  
é um problema desta sociedade  
serve a muitos de lição.

Amigos destes ninguém precisa  
vão-se embora como a brisa

Existe mais amigos falsos do que verdadeiros  
fartos disto estamos nós.  
Para ter amigos destes,  
mais vale ficarmos sós.

Amigos destes ninguém precisa  
vão-se embora como a brisa

Valorizem os verdadeiros  
pois esses do teu lado não vão sair.  
Antes esses do que os falsos  
que só te vão deixar cair.

Amigos destes ninguém precisa  
vão-se embora como a brisa

Deixa lá a falsidade  
antes de criticares vê-te ao espelho  
fica lá no teu canto  
e não metas o bedelho.

Amigos destes ninguém precisa  
vão-se embora como a brisa

**Nádia Condesso; Patrícia Pereira; Margarida Almeida; Inês Fernandes 10º A**

## “Quanta coita...?”

Quanta coita posso eu aguentar?  
Eu que estou casada com quem não quero amar.  
Fingir amor a quem eu não quero ter.  
E saber que o meu destino eterno é sofrer.

Quanta coita posso eu suportar?  
Se este homem não consigo amar.  
Este aperto no meu coração,  
Faz com que não haja outra paixão.

Quanta coita posso eu viver?  
Se neste pecado posso até morrer.  
Mesmo querendo-o com tanta paixão.  
Amá-lo é e sempre será uma traição.

\*Sujeito Lírico em voz feminina

**Cláudia Lourenço, Juçara Jalo, 10ºA; Inês Angelo, 12ºB  
nº30**

\* Apesar de termos conhecimento de que as cantigas de amor eram escritas por trovadores em voz masculina, decidimos fazer esta cantiga com um sujeito poético feminino, com o objetivo de reconhecer o sofrimento amoroso das mulheres.

## Seu cabeça loirinha

Seu cabeça loirinha  
Tens cara de tucano  
E com essa barriguinha  
Comes num dia o que eu como num ano

Ainda não falei desse cabelo  
Loirinho e salivado  
Penteá-lo deve ser um flagelo  
Para qualquer azarado

Tens uma mentalidade retrógrada  
Para um cargo alto na sociedade  
Dizes tanta coisa disparatada  
Que parece que tens 10 anos de idade

Em relação aos muçulmanos  
Tens uma opinião errada  
Muitos deles são tratados como enganos  
Mesmo quando não fizeram nada

**Diogo Arsénio, Francisco Estevão, João Valente,  
Vitor Estevão 10º A**

## Cantiga de Maldizer

Trump  
Por que é que te armas em esperto  
Achas-te o melhor presidente dos EUA  
Estás enganado, nem estás lá perto.

Trump, cenourinha  
Como é que foste eleito?  
És um homem horrível  
Nunca serás perfeito!

Queres construir um muro  
Mas nunca o irás fazer  
Queres controlar os Mexicanos  
Isso nunca vai acontecer.

Começaste a meter água  
Ao ponto de afundares um casino  
Até podes ser presidente  
Mas para nós não passas de um menino.

Tentas ser um bom presidente  
Mas a tua opinião sobre tudo é má  
Faz um favor ao mundo  
Sai de presidente já!

**Duarte Mixão; Gonçalo Seixas; Guilherme Dias; João Monte; Rafael Silvestre; 10º B**

# O REGRESSO DOS TROVADORES

## Cantiga de amigo

Mãezinha, o que faço eu?  
o encontro era ontem  
mas ele não apareceu

Mãezinha, estou triste  
frustrada e revoltada  
porque é que ele me deixou pendurada?

Mãezinha, mandei-lhe mensagem  
mas não respondeu  
tentei ligar e não atendeu

Mãezinha, não sei o que fazer  
ainda gosto muito dele  
assim vou morrer

**Inês Pinhão; Eva Vieira; Miriam Sofia; Maria  
Inês; 10ºB**

## Cantiga de Maldizer sobre a Maria Leal.

Oh Maria Leal, cheiras tão mal  
Namoraste com o Tiago Chinga  
que manda ganda cheiro a petinga.  
Olha esse dente amarelo da cor do teu chinelo.

Oh Maria Leal, és tão feia  
que a tua cara parece diarreia.  
Olha me essa voz que quando eu a oiço  
só me apetece ir para Badajoz.

Oh Maria Leal, olha a tua barriga  
é tão gorda que me está a apetecer cantar uma cantiga.  
- Maria Leal, aqui só para ti ooh ooh  
-Vai-te embora que ninguém gosta de ti.

**Gonçalo Paulo; Tomás Santos 10º B**

## Os costumes mudaram

Hoje encontrei o antigo cidadão  
Disse-lhe bom dia,  
Ele fez-me uma questão  
Por que é que hoje em dia  
Toda a gente anda com o telemóvel na mão  
Se antigamente escrevíamos cartas para a nossa paixão?

Os costumes mudaram  
E perdidos ficaram

Ele falou-me do noivado  
Comparou-o com a atualidade  
O que naquela altura era sagrado,  
Era a santa virgindade  
Usava-se branco como amor e tradição  
Hoje casam por dinheiro e ambição

Os costumes mudaram  
E perdidos ficaram

Antigamente, limpavam-se com sabão,  
Hoje lavam-se com gel duche e shampoo  
Bebiam leite da mama  
Hoje bebem leite em pó no biberão  
Chegavam aos cem a comer coisas da terra  
Agora morrem aos setenta a comer das latas de conserva.

Os costumes mudaram  
E perdidos ficaram

**Ana Rocha; Diana Lages; Francisco Satiro; Lesley Monteiro  
10ºB**

Se eu fosse um poste  
iluminava a cidade  
para aclarar as ideias  
da mocidade

Ó juventude, ó juventude

Se eu fosse um telemóvel  
proibia a pornografia  
isso só polui a mente  
da juventude de hoje em dia

Ó juventude, ó juventude

Se eu fosse uma consola  
Acabava logo o Fifa 18  
Riscava-lhe o disco  
E usava-o como petisco

Ó juventude, ó juventude

Se eu fosse um lápis  
Escrevia um novo futuro  
Riscava as futilidades  
E sublinhava o que é mais puro

Ó juventude, ó juventude

**Bruno Andrade, Filipe Santos, Inês Beirão,  
Kalleby Santos, Tomás Tavares, 10ºB**

# Dia Mundial da Filosofia.



No dia 16 de novembro, comemorou-se o **Dia Mundial da Filosofia**. Na Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva, realizou-se uma exposição fotográfica de modo a celebrar este dia.

Cada aluno dos 10º e 11º anos teve como trabalho tirar uma fotografia com conteúdo filosófico e descrevê-la com o mesmo sentido.

A fotografia, cujo texto é “Enquanto a cor da pele for mais importante que o brilho dos olhos haverá guerra”, é um exemplo dos vários trabalhos expostos.

Este trabalho teve como objetivo a reflexão das diferentes formas filosóficas que nos rodeiam no quotidiano. Poucos nos apercebemos do conteúdo filosófico que nos circunda. Estes trabalhos possibilitaram uma nova visão filosófica do mundo.

A fotografia de uma estrada cujo caminho bifurcava de um relógio que marca as horas, a contagem do tempo que passa no rosto de alguém, a máquina fotográfica que retém o instante, a escrita que retém no texto o instante foram também apresentados na exposição fotográfica. Apesar de, aparentemente, insignificantes, estas reproduções são, se as virmos de outra perspetiva, muito significativas e capazes de despertar o espírito crítico.

10º C (profª Cristina Vieira)



# Dia Mundial da Filosofia.

## Fotografia Filosófica

O ângulo certo teimava em aparecer, a inquietude própria dos nove meses de vida de Lourenço complicou a fotografia desejada. Esta foi uma das dificuldades referidas por Patrícia Pereira, aluna de 11.º ano da escola básica e secundária Alfredo da Silva, participante na exposição subordinada ao tema **Fotografia Filosófica**, evento que assinalou o dia Mundial da Filosofia a 16 de Novembro. O corpo docente da disciplina decidiu desta forma desafiar os alunos a explorar temáticas de horizonte e casta filosóficas através de uma fotografia obtida no quotidiano dos mesmos.



Arte, Liberdade, Sociedade, foram alguns dos temas que mereceram reflexão por parte dos estudantes, vendo os seus trabalhos expostos durante aproximadamente duas semanas em zona nobre da escola.



O evento, que gerou enorme curiosidade entre todo o corpo docente da instituição, serviu para revelar a preocupação das gerações mais jovens com as questões mais presentes na comunidade que integram e mostrou que nem só de redes sociais e “likes” está a mente destes povoada.

A sociedade fica-lhes grata e o seu futuro sustentável também.

Ficou desde já assegurada a repetição da iniciativa no ano letivo 2018/2019.



Texto: Patrícia Pereira 11.ºB  
Fotografia: Rafaela Seco 11.ºB  
Dezembro 2017

# Visita de estudo à Lourinhã

## Uma aula diferente



Foto 1 – Praia de Porto das Barcas

No laboratório de preparação de fósseis do Museu da Lourinhã (foto 2), os alunos viram alguns dos trabalhos que estão a decorrer no laboratório e como os fósseis são preparados. Este laboratório recebe amostras de todo o mundo para serem preparadas (Angola, Moçambique, Gronelândia, Estados Unidos), devido à qualidade do trabalho desenvolvido que é reconhecida internacionalmente. Além disso, o laboratório recebe voluntários de todo o mundo e os nossos alunos tiveram oportunidade de falar com os voluntários e utilizar o *micromartelo* pneumático com a sua ajuda e orientação.

No pavilhão de Paleontologia do Museu da Lourinhã (fotos 3 e 4), os alunos viram fósseis de dinossauros recolhidos na região, incluindo ninhos com embriões, pegadas etc. Aprenderam a distinguir fósseis verdadeiros de réplicas e falaram sobre as condições ambientais que existiram na Lourinhã há cerca de 150 Milhões de anos (Ma) que eram excecionais para a preservação dos fósseis que atualmente são encontrados na região.

Ainda no Museu da Lourinhã, os alunos tiveram oportunidade de aprender e conhecer algumas curiosidades sobre Antropologia e Etnografia de achados encontrados na região.

Nos dias 31 de outubro e 10 de novembro, as turmas dos Cursos de Ciências e Tecnologia da Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva realizaram uma visita de estudo à Lourinhã no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia.

Ao longo do dia, os alunos experimentaram aulas de Geologia, Paleontologia e Antropologia e Etnografia em salas de aulas especiais, Museu da Lourinhã, Praia do Caniçal e Praia de ponte das Barcas (Foto 1)



Foto 2 – Laboratório de Preparação de Fósseis – Museu da Lourinhã



Foto 3 – Pavilhão de Paleontologia- Museu da Lourinhã



Foto 4 – Pavilhão de Paleontologia- Museu da Lourinhã

# Visita de estudo à Lourinhã

A visita às praias envolveu o deslumbramento da paisagem, mas também muitos conhecimentos de Geologia, falhas (**foto 6**), filões (**foto 5**) e princípios de estratigrafia aplicados e reconhecidos em rochas contemporâneas dos dinossauros da Lourinhã com cerca de 150 Ma. Além disso, foi referido o perigo da erosão litoral com o exemplo do forte de Paimogo, visível da praia do Caniçal que está em risco de queda na arriba.



Foto 5 – Filão - Praia do Caniçal - Lourinhã



Foto 6 – Falha na Praia do Caniçal - Lourinhã

Por último, um alerta especial da nossa guia para os alunos e que poderá ser útil para todos os leitores desta notícia, devemos ter sempre medidas preventivas para que os acidentes não ocorram e em praias com falésias devemos manter uma distância de segurança de 1,5 vezes a altura estimada da falésia para evitarmos ser atingidos com possíveis desmoronamentos que possam ocorrer.

**Um bom ano para todos e boas visitas de estudo, com muitas aulas especiais...**



Foto 7 – Pavilhão de Paleontologia- Museu da Lourinhã

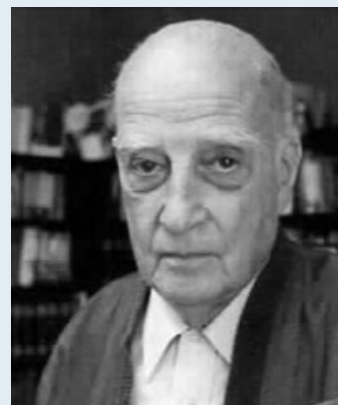
Prof. Joaquina Mendonça e alunos do 10<sup>o</sup>C

# Dia 24 de novembro-Dia Nacional da Cultura Científica

O Dia Nacional da Cultura Científica foi criado em 1996, em Portugal. Foi escolhido o dia 24 de novembro para a sua celebração, pois foi neste dia (em 1906) que nasceu Rómulo de Carvalho, o professor de Ciências Físico – Químicas responsável pela promoção do ensino de ciência e da cultura científica no nosso país.

Rómulo de Carvalho foi professor, pedagogo, cientista, investigador de história da Ciência e poeta. Publicou diversos livros de divulgação científica, assim como livros escolares especializados, nomeadamente na área da física e da matemática. Escreveu os seus primeiros poemas aos 5 anos de idade, mas só aos 50 anos publica o seu primeiro livro de poemas, "Movimento Perpétuo", com o pseudónimo de António Gedão e a partir daí nunca mais parou até 1997, ano em que faleceu.

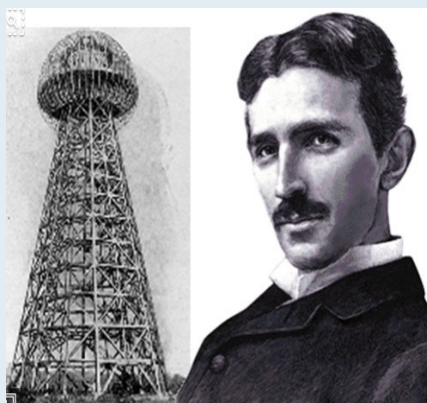
As professoras responsáveis pelo Clube de Ciência não quiseram deixar de comemorar este dia e para isso contaram com a colaboração de alguns alunos das turmas 10º A e 10º B.



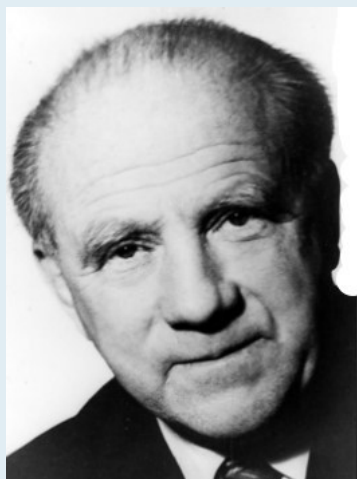
Os alunos das duas turmas deslocaram-se às salas de aula dos seus colegas mais novos, do 5º ao 9º anos, e divulgaram os trabalhos efetuados pelos cientistas: **Galileu Galilei**, **Nicholas Tesla**, **Werner Heisenberg** e **Stephen Hawking**. Eis alguma da informação relevante que foi dada:



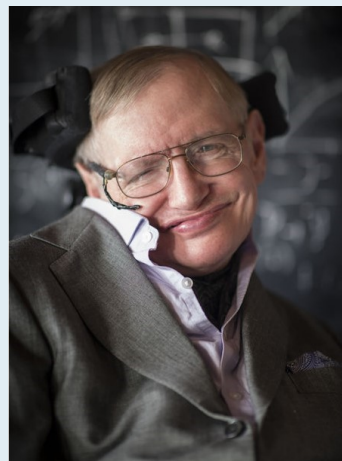
**Galileu Galilei** (1564-1642), matemático, físico, astrónomo e filósofo italiano. Fundamentou cientificamente a Teoria Heliocêntrica de Copérnico, inventou a luneta telescópica, idealizou o primeiro relógio e enunciou as leis que regem o movimento pendular. Depois de vários estudos demonstra publicamente que "dois corpos de pesos diferentes, caindo a um só tempo de alturas iguais, tocarão o solo no mesmo instante".



**Nikola Tesla** (1858-1943), inventor austríaco que deixou importantes contribuições para o desenvolvimento das tecnologias relacionadas com a transmissão via rádio, a robótica, o controle remoto, o radar, a física teórica e nuclear e a ciência computacional.



**Werner Heisenberg**, físico alemão e filósofo recebeu o prêmio Nobel da física em 1932 pelos trabalhos que desenvolveu na área de mecânica quântica. É amplamente considerado como uma das figuras mais influentes em física nuclear, física de partículas e teoria quântica de campos.



**Stephen Hawking**, físico inglês que se tornou conhecido por algumas teorias fundamentais da física moderna. Apesar de paralisado por uma doença degenerativa, foi laureado pela descoberta da radiação dos buracos negros, pela contribuição à física quântica e pelos estudos sobre a origem do universo.

## Clube de Ciência

Ainda no âmbito das comemorações do **Dia Nacional da Cultura Científica**, também os alunos dos sétimos anos de escolaridade realizaram uma exposição sobre o **Universo**. Esta iniciativa decorreu no **CRE** da escola, desde o dia 24 de novembro até ao dia 15 de dezembro.





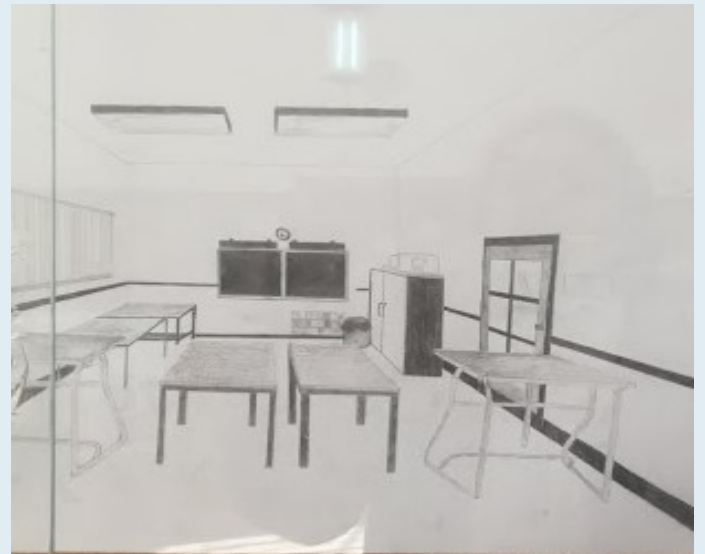
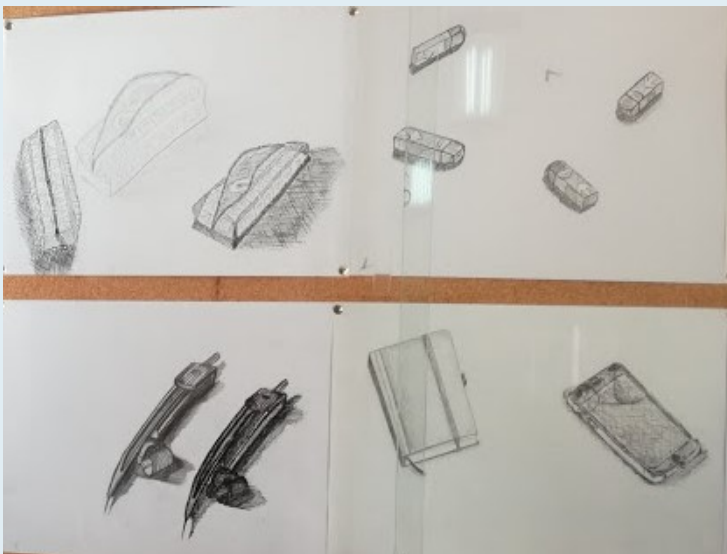
# O's Criativos.....

Sob a orientação do Professor Paulo Vieira, de Educação Visual, os alunos mostraram a sua criatividade que podemos comprovar ao longo dos nossos corredores!

Ed. Visual  
8º ano



Ed. Visual  
9º ano



## Projeto interdisciplinar - Eu no Tempo

Intitulado “**Eu no Tempo**”, está a decorrer na nossa escola um Projeto interdisciplinar, dinamizado pelo professor de Educação Visual, Paulo Vieira. Este projeto procura acompanhar a evolução dos alunos ao longo do ano letivo. Através da recolha de *selfies*, que os alunos deverão tirar durante sete meses, será registada essa evolução e serão analisadas as diferenças do Eu. O objetivo principal é desenvolver nos alunos responsabilidade, autonomia e empenho.

Nas aulas de Educação Visual, serão trabalhados vários conceitos: retrato, pintura, caricatura, fotografia, de acordo com o programa de cada ano.

Tratando-se de um projeto interdisciplinar, as disciplinas de Inglês, Geografia, Português e Educação Física irão participar neste projeto, articulando os conteúdos das suas disciplinas aos objetivos do mesmo. Nos próximos números daremos mais notícias acerca deste projeto, ainda em fase de arranque, mas, para já, aqui fica uma pequena amostra do que já foi feito, neste caso na disciplina de Português.



Olá, o meu nome é Manuel Fernandes, tenho doze anos, meço um metro e meio e peso trinta e oito quilogramas. Eu tenho uma boa capacidade física, pois pratico basquetebol praticamente todos os dias. Em termos escolares, acho que sou um bom aluno, sou simpático e gosto muito dos meus amigos e é por isso que gosto da escola, porque aprendo bastante e é nela que posso brincar com os meus colegas. O meu melhor amigo é o David, pois é ele que tem mais coisas em comum comigo.

Eu sou confiante e quero ser sempre o melhor nas coisas que faço. Adoro a minha família e espero um dia ser um grande jogador de basquete.

Manuel Fernandes, 7º B

Fisicamente, eu sou pequeno e magro. Os meus olhos são cor de mel e tenho cabelo castanho claro. Aguento muito bem as aulas de Educação Física e estou em forma, porque pratico surf e natação.

Psicologicamente, sou tímido. Não tenho muita autoconfiança.

Tenho medo de alturas e de ondas grandes.

Sou muito conversador.

Simão Ferreira 7º A



Portugal não foi ocupado por Hitler durante a IIª Grande Guerra, nem sofreu as consequências do Holocausto no seu solo. Mas esta feliz circunstância histórica leva a que, praticamente, apenas a população judaica em Portugal tenha laços afetivos, memórias concretas, uma relação direta com as vítimas do genocídio nazi. Com efeito, quantos jovens em Portugal poderão dizer: o meu avô contou-me...? Obviamente, bem poucos. Talvez por isso o Holocausto nunca foi objeto de debate público em Portugal como o foi, embora tardiamente, nos países ocupados pelo nazismo. Assim, para a maioria esmagadora dos alunos e professores portugueses de hoje, o Holocausto é um acontecimento de que ouviram falar na televisão, através de alguns filmes, de alguns livros ou de alguns textos inseridos em manuais escolares. Mas para os alunos o Holocausto é um acontecimento abstrato, visto frequentemente quase como uma ficção.

O facto de já se terem passado mais 70 anos, torna também mais difícil o ensino do Holocausto, não só pela capacidade de atenção e interesse dos alunos, como da própria motivação de professores e autores de manuais.

Sabemos como a nossa sociedade e não só a portuguesa está virada para a vertigem da atualidade e para o efêmero: o que é hoje acontecimento deixa de o ser amanhã.

Mas não são estas as únicas dificuldades do ensino do Holocausto, nem talvez as principais. Não há história mais difícil de contar em toda a história da Humanidade, afirmou Hannah Arendt. Porquê? Porque o Holocausto põe radicalmente em causa os valores em que fomos formados, as nossas certezas mais profundas: que através da cultura e da educação o homem se vai aperfeiçoando; que é tanto mais moral quanto mais instruído; que a ciência é uma escola de progresso, racionalidade e aperfeiçoamento.

O extermínio nazi deitou por terra essa perspetiva: ocorreu num dos países mais industrializados, povoado por uma das nações mais cultas e instruídas do mundo. Esperávamos o pior, mas não o impossível, afirma uma sobrevivente. Depois do Holocausto, ficamos a saber que o impossível se tornou uma possibilidade em aberto.

# A importância do ensino do Holocausto no século XXI

O que a história do genocídio nazi revela é que vivemos num mundo que contém em si a possibilidade de Auschwitz. Não é, pois, fácil ensinar o Holocausto e sobretudo educar contra o Holocausto. Mas é um assunto que não pode ser evitado porque tem a ver com os próprios fundamentos da nossa civilização. Para todas as pessoas que exercem diretamente uma função educativa, nas escolas, em casa, nos médias, ou que têm uma qualquer responsabilidade na formação da juventude, não é possível fazer de conta que Auschwitz não existiu. Infelizmente, Auschwitz tornou-se, pela negativa, património da humanidade.

É necessário lembrar Auschwitz para educar contra Auschwitz. Educar contra Auschwitz símbolo máximo do Holocausto significa, em primeiro lugar, estudar e conhecer o que foi o genocídio nazi.

Não há conhecimento através de slogans ou proclamações por mais bem intencionadas que sejam.

Por outro lado, num mundo pós-Holocausto e apesar da criação das Nações Unidas e da aprovação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, os massacres e genocídios continuam. Assim, é nosso objetivo estudar o genocídio nazi naquilo que ele tem de único, mas também procurar estabelecer análises comparativas de forma a conseguir reconhecer nas tragédias atuais algo da terrível continuidade que levou um regime a arrogar-se o direito de ditar o extermínio de todo um povo. Dito de outra maneira, é nosso objetivo abordar o tema do Holocausto numa perspetiva universalista e não somente judaica.

Não há em Portugal uma corrente organizada e com pensamento próprio de negação do Holocausto na opinião pública ou no mundo académico. Mas a ignorância é um terreno fértil para todo o tipo de ideias feitas, incluindo as que o negam, ou desvalorizam.

Professor Ricardo Presumido



**Estará patente, no CRE da sede do nosso Agrupamento, de 22 de janeiro a 5 de fevereiro, a exposição “Lembrar Para Não Esquecer” sobre o Holocausto**

# Formação em Primeiros Socorros

A Ação de Formação **Primeiros Socorros – Prevenção e Intervenção** está a decorrer na escola sede, desde o passado mês de novembro.

A existência de alunos com necessidades especiais de saúde, bem como as diversas situações de emergência que frequentemente se vivenciam em ambiente escolar, são razões que justificam a adesão de vários professores a este curso, que irá prolongar-se até janeiro.



A praticar o Algoritmo de Suporte Básico de Vida, sob orientação das Enfermeiras/ Formadoras

# Notícias do Desporto.....

## CORTA-MATO - CLASSIFICAÇÕES

CLAS	BENJAMINS FEMININOS				BENJAMINS MASCULINOS			
	Nº	TURMA			CLAS	Nº	TURMA	
1º	Rita Bento	21	2º B		1º	Simão Fernandes	23	2º B
2º	Eva Baião	6	2º B		2º	Henrique Luvunga	7	2º A
3º	Marta Santos	15	2º A		3º	Vasco Rosado	25	2º B
4º	Alice Mendes	1	2º A		4º	Pedro Brazão	20	2º B
5º	Maria Carvalho	14	2º A		5º	Santiago Batista	20	2º A
6º	Leonor Venâncio	10	2º A		6º	Duarte Santos	5	2º A
7º	Sara Ferreira	21	2º A		7º	Gonçalo Barrocas	7	2º B
8º	Rita Fonseca	18	2º A		8º	Duarte Joaquim	5	2º B
9º	Sofia Casaca	22	2º A		9º	Nelson Gomes	19	2º B
10º	Rita Rufino	22	2º B		10º	Miguel Cruz	17	2º B

CLAS	INFANTIS A FEMININOS				INFANTIS A MASCULINOS			
	Nº	TURMA			CLAS	Nº	TURMA	
1º	Sara Santos	26	4º A		1º	Igor Freire	10	5º A
2º	Lara Sousa	9	3º A		2º	Afonso Oliveira	2	4º B
3º	Margarida Firmino	18	5º A		3º	Daniel Henriques	4	5º A
4º	Inês Castro	8	3º A		4º	Tiago Koroma	24	4º B
5º	Raquel Ramos	24	5º A		5º	Afonso Carvalho	1	5º A
6º	Mayara Rosa	22	5º A		6º	Cláudio Pereira	8	5º B
7º	Lara Rosa	13	4º A		7º	Diogo Pedro	9	4º B
8º	Marta Jesus	19	3º B		8º	Afonso Brazão	1	4º B
9º	Matilde Barroso	18	4º A		9º	Martim Gameiro	13	3º A
10º	Rita Valverde	21	4º B		10º	Vasco Soares	29	5º A

CLAS	INFANTIS B FEMININOS				INFANTIS B MASCULINOS			
	Nº	TURMA			CLAS	Nº	TURMA	
1º	Madalena Rufino	16	6º A		1º	Afonso Matias	24	7º C
2º	Madalena Fernandes	12	7º B		2º	Manuel Fernandes	13	7º B
3º	Constança Almeida	5	6º A		3º	Afonso Coelho	1	6º A
4º	Patrícia Sim Sim	20	7º B		4º	Eduardo João	6	5º A
5º	Margarida Pereira	17	6º A		5º	João Mendes	8	7º A
6º	Sofia Brito	27	6º B		6º	Ricardo Bento	16	7º A
7º	Margarida Miguel	19	5º B		7º	Pedro Rosa	21	7º B
8º	Mariana Sousa	18	6º A		8º	David Castro	6	6º A
9º	Catarina Lopes	4	6º A		9º	Afonso Fragoso	1	7º B
10º	Mª Inês Beirarte	20	5º A		10º	David Rodrigues	4	7º B

# Notícias do Desporto.....

CLAS	INICIADOS FEMININOS	Nº	TURMA	CLAS	INICIADOS MASCULINOS	Nº	TURMA
1º	Laura Martins	12	9º B	1º	Tiago Rebotim	20	9º B
2º	Jéssica Samuel	15	8º A	2º	Afonso Galrito	1	9º A
3º	Lara Gil	18	8º A	3º	Leonardo Petras	16	8º B
4º	Catarina Nunes	7	9º A	4º	Rafael Rosa	23	7º B
5º				5º	André Brito	2	8º A
6º				6º	Tiago Wanzeller	21	7º A

## TORNEIO INTER -TURMAS BASQUETEBOL 3 X 3 2º CICLO

CLAS	Juvenis	Nº	TURMA
1º	Rafael Silvestre	24	10º B
2º	Mário Aleixo	22	10º D
3º	Pedro Pinhão	23	10º D
4º	Tiago Peiriço	27	11º A
5º	Ricardo Caeiro	22	8º B
6º	Ricardo Sardinha	16	9º B

CLASSIFICAÇÃO	
1º	5º A (KING'S OF STYLE)
2º	5º B
3º	5º A (DREAM TEAM)

## SALTO EM ALTURA - CLASSIFICAÇÕES

CLAS	INFANTIS A FEMININOS	Nº	TURMA	CLAS	INFANTIS A MASCULINOS	Nº	TURMA
1º	Iara Soares	9	4º A	1º	Daniel Henriques	4	5º A
2º	Margarida Miguel	19	5º B	2º	Tiago Koroma	24	4º B
3º	Sophia Silva	25	3º B	3º	Igor Freire	10	5º A

CLAS	INFANTIS B FEMININOS	Nº	TURMA	CLAS	INFANTIS B MASCULINOS	Nº	TURMA
1º	Madalena Rufino	16	6º A	1º	Tiago Vanzeller	28	6º A
2º	Patrícia Sim Sim	20	7º B	2º	Afonso Fragoso	1	7º B

CLAS	INICIADOS FEMININOS	Nº	TURMA	CLAS	INICIADOS MASCULINOS	Nº	TURMA
1º	Jéssica Samuel	15	8º A	1º	Afonso Galrito	1	9º A
2º	Lara Gil	18	8º A	2º	André Brito	2	8º A

CLAS	JUVENIS	Nº	TURMA
1º	Denilson Garcia	16	7º C
2º	Tiago João	27	9º A
3º	Ricardo Caeiro	22	8º B

# Sempre em festa...

Em novembro festejou-se o Halloween! As turmas de 2º e 3º ciclos deram o seu contributo!



Foto da professora Carla Seatra

Em dezembro começámos a preparar o Natal enfeitando o átrio com os trabalhos dos nossos alunos! Português, Francês, Inglês e Alemão

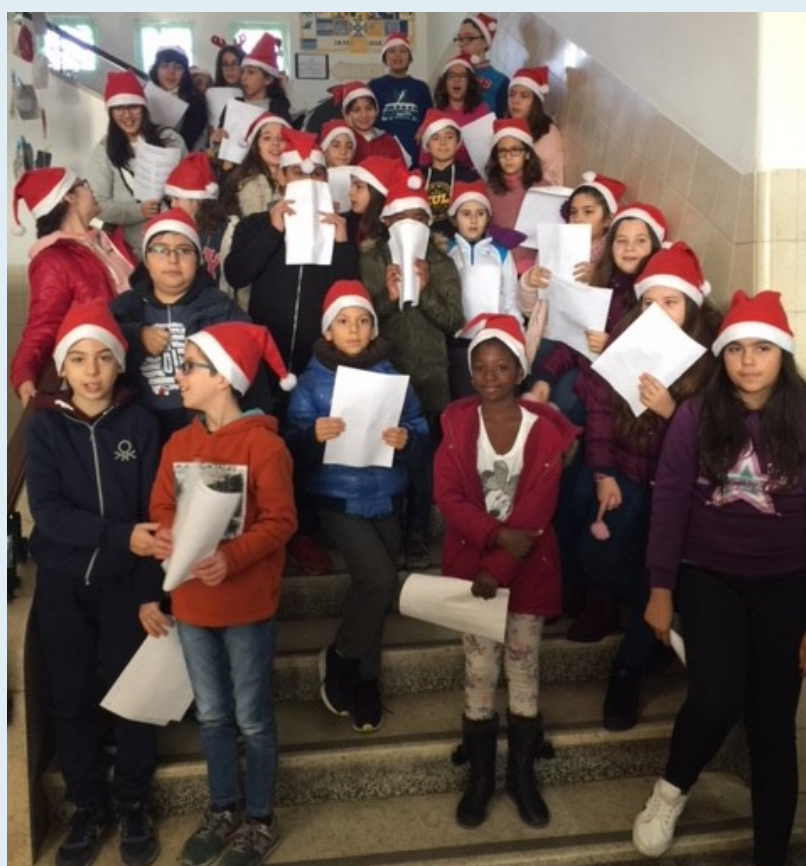




# Sempre em festa....



Finalmente, animou-se a comunidade com os habituais cânticos de Natal!



# Amigo secreto

“O amigo secreto” foi uma atividade dinamizada pela primeira vez este ano letivo, e que, após inscrição dos professores interessados, consistiu no sorteio de um amigo secreto para cada um deles. No dia 4 de dezembro, foram colocados na sala de professores pequenos sacos com o nome dos professores, dentro dos quais foram surgindo poemas, bombons, sabonetes, perfumes e toda a espécie de ofertas, e onde não faltaram o carinho, o sentido de humor e a imaginação. Esta atividade culminou com uma troca de presentes no último dia de aulas, no intervalo grande da manhã, durante o qual foi finalmente revelado o amigo secreto de cada um dos participantes.



Os saquinhos das ofertas

Esta atividade gerou excitação, divertimento e descontração, contribuindo para quebrar a habitual rotina dos curtos intervalos, que passaram a ter um novo motivo de interesse: ver com que mimo nos tinham presenteado, observar os presentes dos colegas e tentar descobrir a identidade do nosso amigo secreto. Multiplicaram-se, assim, as gargalhadas e os motivos de conversa. E a vontade de DAR aos outros foi crescendo dia para dia.

Numa semana em que habitualmente andamos todos tão atarefados que nos fechamos no nosso cansaço, esquecendo aqueles que nos rodeiam, o “Amigo Secreto” provou-nos que há sempre tempo para um abraço, para presentear um colega e, sobretudo, para celebrar a AMIZADE.



Um brinde à AMIZADE

# Jantar de Natal

Continuando a brindar à amizade, no dia 19 de dezembro realizou-se o jantar que juntou toda a comunidade educativa!





# Alfredo

## em movimento

*A palavra aos mais pequenos*



EB1/JI José Joaquim Rita Seixas

# *A palavra aos mais pequenos*

Vamos abrir a porta e ver o que os mais pequenos fizeram este primeiro período!




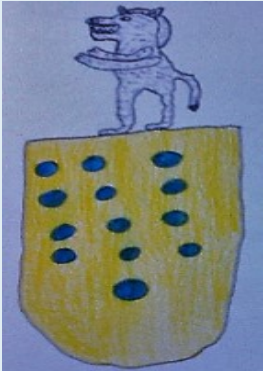


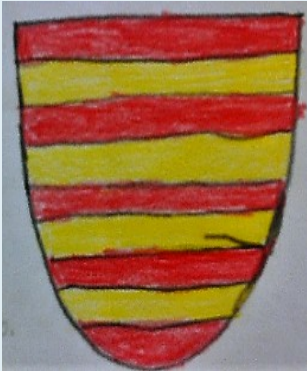




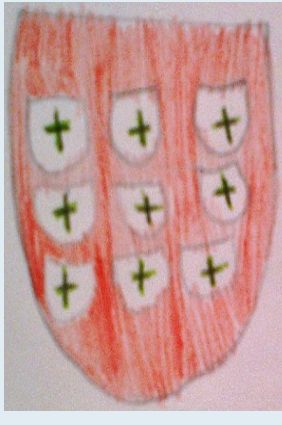
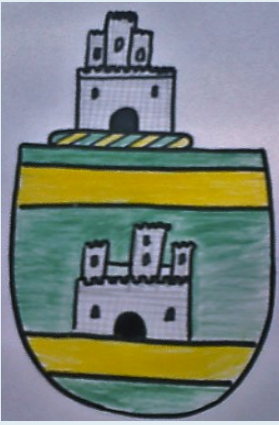

# A palavra aos mais pequenos

## HERÁLDICA






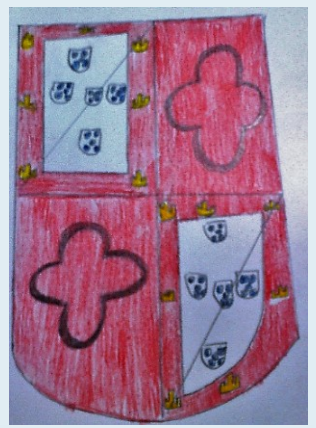
No dia 2 de outubro, os alunos da turma A do 3º ano de escolaridade assistiram à ação “Heráldica Municipal”, promovida pelo serviço educativo da Câmara Municipal do Barreiro, onde aprenderam o significado do brasão da cidade do Barreiro e das freguesias e vilas do nosso concelho.

De seguida, partiram à descoberta dos brasões das suas famílias e apresentaram-nos à turma.

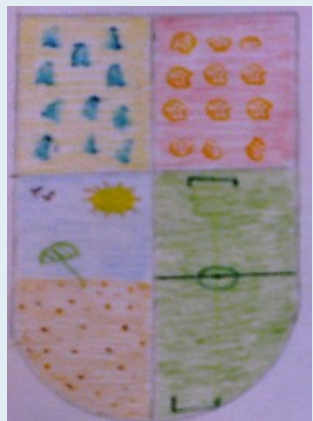

### Heráldica Familiar do 3º A

Família Borges	Família Castro	Família Chaves	Família Fernandes
			
Família Ferreira	Família Figueiredo	Família Fraga	
			
Família Gonçalves	Família Moreira	Família Mourão	Família Pinto
			

# A palavra aos mais pequenos

<b>Família Ramos</b>	<b>Família Sebastião</b>	<b>Família Silva</b>
		
<b>Família Simões</b>	<b>Família Sousa</b>	
		

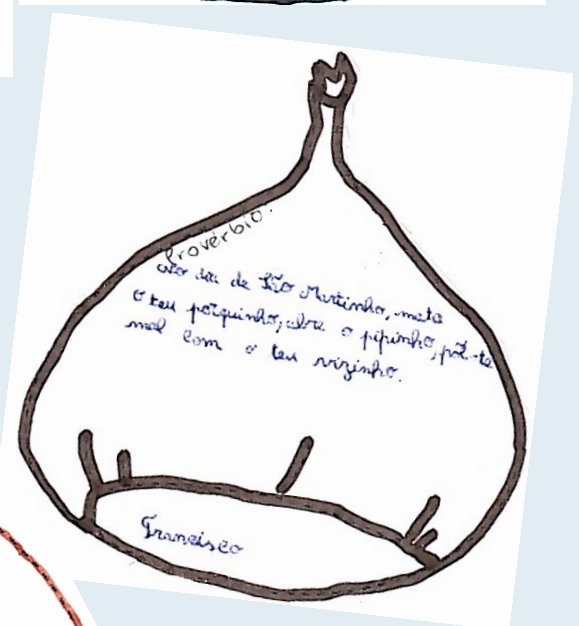
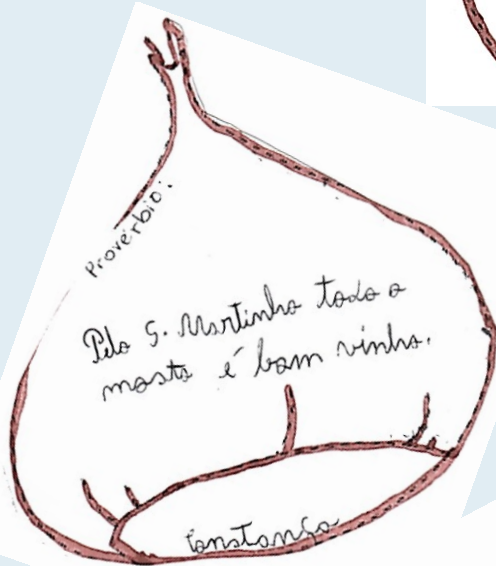
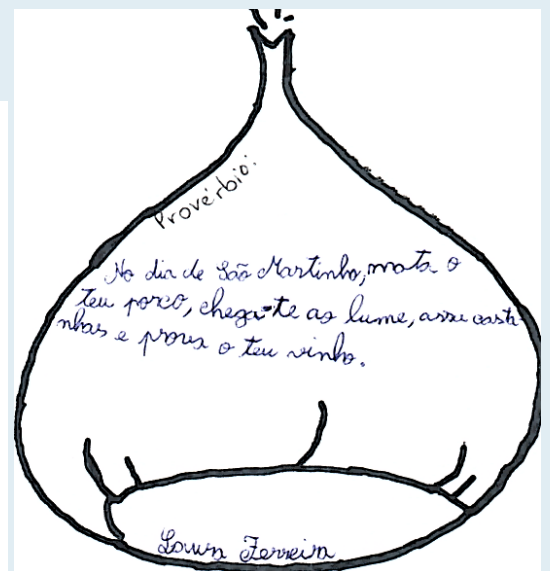
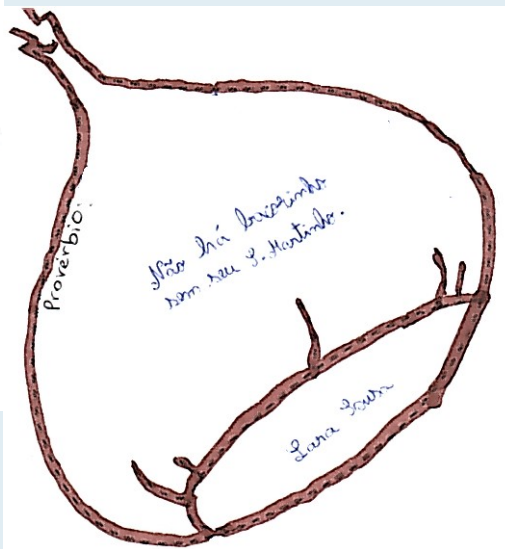
Heráldica Familiar do 3º A - brasões imaginados pelos alunos

<b>Família Gutierrez</b>	<b>Família Ruivo</b>
	



# A palavra aos mais pequenos

## Provérbios de S. Martinho



Trabalho de pesquisa realizado pelos alunos do 3ªA

# A palavra aos mais pequenos

*Senhor Vicente, por favor não invente—O 2ºB já sabe rimar corretamente.*

*O Afonso Alves na sala estuda as aves  
O Afonso Duarte no domingo vai ao parque  
O Lucas adora comer frutas  
O Duarte comeu uma tarte  
O Diego Carreira escreve com lapiseira  
O Pedro Brazão come sopa de feijão  
A Madalena já escreveu com uma pena  
O Miguel Cruz desenhou uma avestruz  
A Inês Torrão ajuda a mãe a cozinhar no fogão  
A Mariana gosta de bolo de banana  
A Maria Beatriz vai até Paris  
A Violeta pinta a borboleta  
A Sofia foi comprar um afia  
A Rita Bento tem um grande talento  
O Mauro Almeida senta-se na cadeira  
A Inês Charruadas bebe leite e come torradas  
O Simão já andou num dragão  
O Miguel Pereira come gelados na feira  
A Maria Barão gosta de viajar de avião  
A Rita Rufino no recreio faz o pino  
O Vasco Rosado faz desporto entusiasmado  
A Eva Baião no futebol magoou a mão  
A Ana Júlia sempre a condenar a injúria  
O Nelson Gomes decora e escreve nomes  
A Laura Sousa tem um quadro de lousa  
O Gonçalo Barrocas anda sempre a fazer trocas*

*Trabalho coletivo realizado de acordo com um texto do manual de Português. 2ºB*

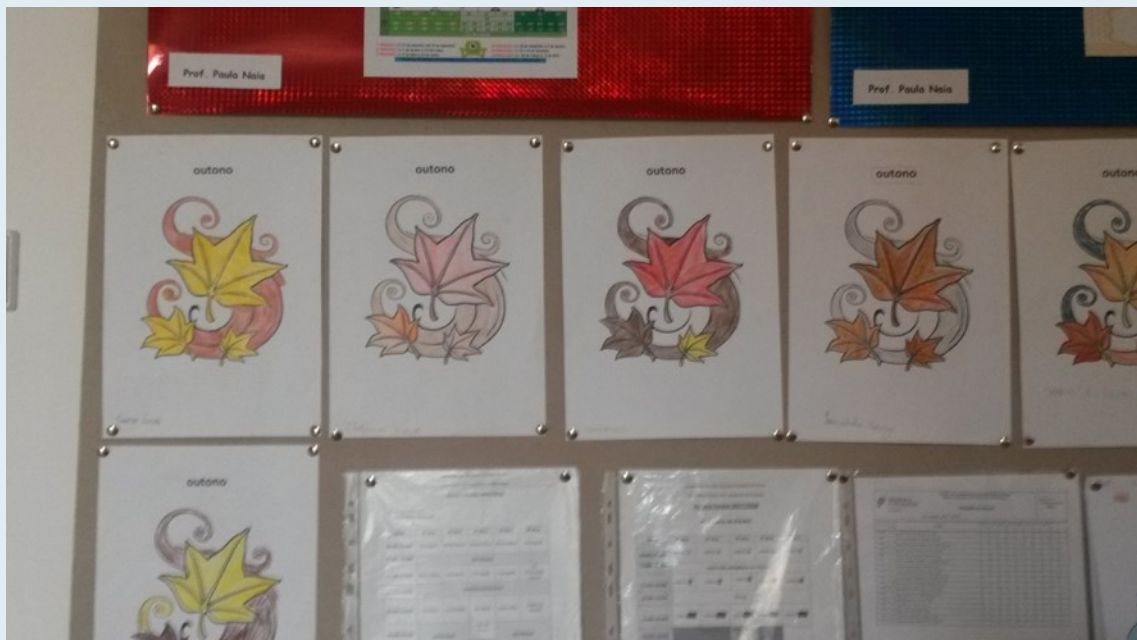
*Professora Dulce Cabeça*

# A palavra aos mais pequenos

TURMA 2C.



# A palavra aos mais pequenos



# A palavra aos mais pequenos

Turma 2 C

